

PROJETO DE LEI N° /04
Autora: Deputada **MANINHA**

Torna obrigatório o fornecimento de protetores ou bloqueadores solares, nas condições que especifica.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica instituída nos termos desta lei a obrigatoriedade de fornecimento de protetores ou bloqueadores solares aos trabalhadores que, no exercício de suas atividades, estejam expostos à radiação solar direta.

Art. 2º Para os efeitos desta lei compreende-se por exposição à radiação solar direta o exercício de atividades pelo trabalhador diretamente sob o sol, com ou sem equipamentos de proteção individual, no horário compreendido entre 7,00 e 18,00 horas, independente do tempo de jornada.

Art. 3º Cabe ao empregador, ou àquele que por força de lei seja a ele equiparado, o cumprimento da obrigação instituída por esta lei.

Art. 4º O descumprimento da obrigação objeto desta lei sujeitará o infrator a multa de mil e trezentos reais por cada trabalhador exposto à radiação solar sem a proteção devida.

Art. 5º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposição que temos o prazer de submeter à elevada apreciação dos nobres pares tem a finalidade de instituir a obrigatoriedade de fornecimento de proteção aos trabalhadores contra os efeitos da radiação solar.

Muitos trabalhadores que exercem suas atividades ao ar livre, como, por exemplo, os garis, os pescadores, os trabalhadores da construção civil e outros, ficam submetidos aos efeitos nocivos da exposição continuada à radiação solar, especialmente a ocorrência do câncer de pele.

Tramitam nesta Casa algumas propostas buscando dar tratamento tributário diferenciado aos protetores e bloqueadores solares, ora tratando de isenção, ora caracterizando-os como medicamentos. Porém, nenhuma delas trata a situação como uma obrigação de disponibilizar-se a devida proteção ao trabalhador.

Os dados existentes em saúde pública mostra que a incidência de câncer de pele é extremamente elevado entre aqueles expostos à radiação solar, especialmente em determinados horários. O que ocorre é que, ao trabalhador, diferente de outras situações, não é dado o direito de escolher o horário em que estará exposto ao sol, e muitas vezes ele permanece oito ou mais horas no exercício das atividades sem qualquer proteção.

Pesquisas realizadas pela Sociedade Brasileira de Dermatologia demonstram que, no ano de 2002, dos 27.758 pacientes pesquisados 22,3% dos pacientes ficaram expostos ao sol com proteção, enquanto que 69,2% ficaram expostos ao sol sem proteção. Tais números se repetiram em 2003, sendo que, do universo de 37.853 pacientes pesquisados, 22,3% ficaram expostos ao sol sem proteção, enquanto que subiu um pouco o número dos que ficaram expostos ao sol sem proteção, com o percentual de 69,6%. Isto apenas em termos de casos registrados.

Acrescente-se que do universo pesquisado em 2003, 92,9% não apresentavam história pregressa de CA da pele e apenas 7,1% apresentavam tal registro histórico. Da mesma forma é importante registrar que do mesmo universo de pesquisa 14,4% apresentavam história de registro familiar de CA de pele, enquanto que 85,6% não apresentam tal registro.

Tais números são, por si só, o referencial bastante a confirmar de forma indelével o potencial lesivo da exposição ao sol e a importância que terá para o trabalhador o fato desta Casa iniciar o processo de discussão a respeito do tema, buscando criar a legislação adequada a garantir que os trabalhadores não fiquem expostos à radiação solar sem a proteção devida.

O custo para a proteção é bastante reduzido quando comparado com o benefício para a sociedade que, mantenedora que é dos instrumentos estatais de atenção à saúde pública, acaba arcando com os custos sociais dos casos que poderiam facilmente ser evitados.

Temos claro que a proposta apresentada não esgota o tema e nem temos tal pretensão. Temos porém a firme convicção que esta é uma matéria que necessita urgentemente de discussão e possamos assim a curto prazo oferecer à sociedade brasileira uma legislação adequada à proteção do trabalhador.

Contamos com o apoio dos nobres pares para aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões,

Deputada Maninha
Partido dos Trabalhadores

Programa Nacional de Controle do Câncer da Pele
Brasil, Ano: 2003

Características	n	%
Sexo		
Masculino	14339	37,9%
Feminino	23514	62,1%
Total	37853	100,0%
Cor		
Branca	23717	62,7%
Parda	11187	29,6%
Negra	2591	6,8%
Amarela	358	0,9%
Total	37853	100,0%
Fotoproteção atual		
Exposição ao sol com proteção	8446	22,3%
Exposição ao sol sem proteção	26332	69,6%
Não se expõe ao sol	3075	8,1%
Total	37853	100,0%
História pregressa de Ca da Pele		
Sim	2669	7,1%
Não	35184	92,9%
Total	37853	100,0%
História de Ca da Pele na Família		
Sim	5433	14,4%
Não	32420	85,6%
Total	37853	100,0%
O que motivou o exame		
TV	16855	41,6%
Rádio	7335	18,1%
Cartaz / Panfleto	4343	10,7%
Palestras	277	0,7%
Jornal	2888	7,1%
Amigos/ Vizinhos/ Família	5226	12,9%
Outros	3547	8,8%
Total	40471	100,0%

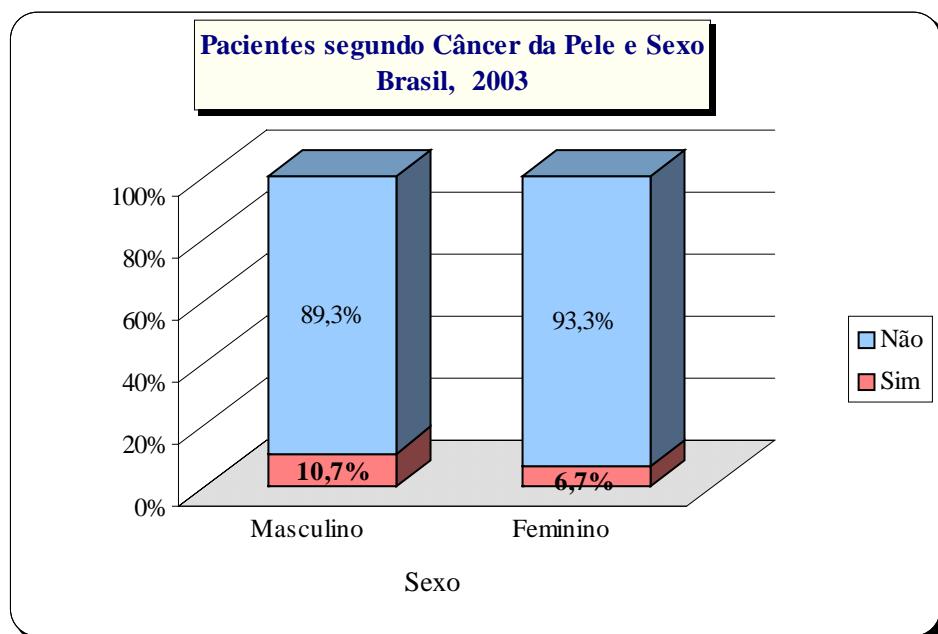
Nota: Os 37853 pacientes podiam citar mais que 1 motivo.

Programa Nacional de Controle do Câncer da Pele				
Brasil, Ano: 2003				
Estados	Câncer de Pele			
	Sim	Não	Total	%
AM	90	1797	1887	4,8
PA	25	253	278	9,0
Reg Norte	115	2050	2165	5,3
AL		113	113	0,0
BA	136	2239	2375	5,7
CE	57	706	763	7,5
MA	5	271	276	1,8
PB	106	891	997	10,6
PE	85	1359	1444	5,9
PI	20	250	270	7,4
RN	26	271	297	8,8
SE	10	313	323	3,1
Reg Nordeste	445	6413	6858	6,5
ES	77	728	805	9,6
MG	159	1758	1917	8,3
RJ	410	4085	4495	9,1
SP	1026	10405	11431	9,0
Reg Sudeste	1672	16976	18648	9,0
PR	328	3068	3396	9,7
RS	266	2179	2445	10,9
SC	29	260	289	10,0
Reg Sul	623	5507	6130	10,2
DF	83	550	633	13,1
GO	88	1413	1501	5,9
MS	68	1140	1208	5,6
MT	14	696	710	2,0
Reg Centro-Oeste	253	3799	4052	6,2
Total - Brasil	3108	34745	37853	8,2

Distribuição dos Pacientes segundo Câncer da Pele e Sexo
Brasil, Ano: 2003

Sexo	Câncer da Pele						Sim	Não		
	Sim		Não		Total					
	n	%	n	%	n	%				
Masculino	1528	10,7%	12811	89,3%	14339	100,0	Masc.	10,7%		
Feminino	1580	6,7%	21934	93,3%	23514	100,0	Fem.	6,7%		
Total	3108	8,2%	34745	91,8%	37853	100,0		93,3%		

Teste Qui-quadrado: p-valor < 0,0001 (Altamente Significativo).



Programa Nacional de Controle do Câncer da Pele		
Brasil, Ano: 2002		
Diagnóstico Clínico	n	%
Carcinoma Basocelular	1819	6,4%
Carcinoma Espinocelular	424	1,5%
Melanoma Malígnio	124	0,4%
Outros Ca (tumores malígnos)	129	0,5%
Outras Pré-Neoplasias	3804	13,4%
Outras Dermatoses	16675	58,9%
Ausência de Dermatoses	5332	18,8%
Total	28307	100,0%

Nota: Os 27758 pacientes podiam ter mais que 1 diagnóstico.

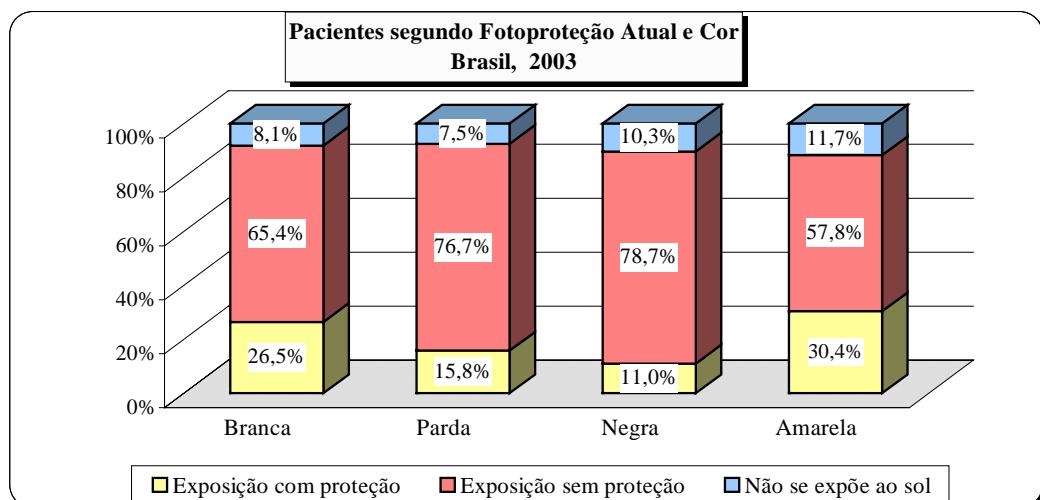
Distribuição dos Pacientes segundo Fotoproteção atual e Cor

**Brasil, Ano:
2003**

Fotoproteção Atual	Cor									
	Branca		Parda		Negra		Amarela		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Exposição com proteção	6283	26,5%	1770	15,8%	284	11,0%	109	30%	8446	22,3%
Exposição sem proteção	15503	65,4%	8583	76,7%	2039	78,7%	207	57,8%	26332	69,6%
Não se expõe ao sol	1931	8,1%	834	7,5%	268	10,3%	42	11,7%	3075	8,1%
Total	23717	100%	11187	100%	2591	100%	358	100%	37853	100%

Teste Qui-quadrado: p-valor < 0,0001 (Altamente Significativo).

	Branca	Parda	Negra	Amarela
Exposição com proteção	26,5%	15,8%	11,0%	30,4%
Exposição sem proteção	65,4%	76,7%	78,7%	57,8%
Não se expõe ao sol	8,1%	7,5%	10,3%	11,7%



Distribuição dos Pacientes segundo Fotoproteção atual e Sexo

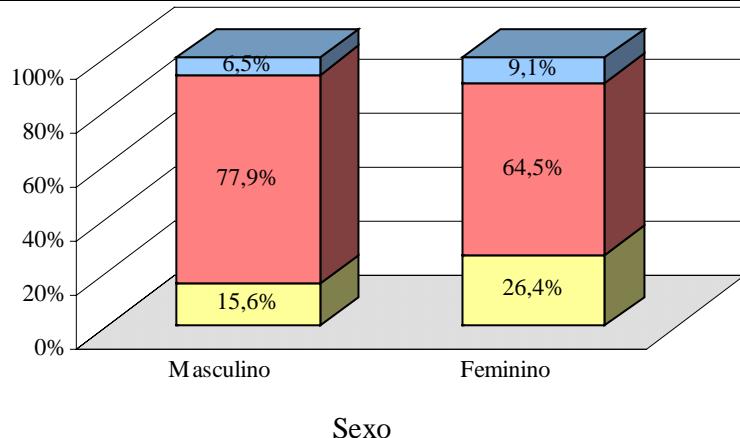
Brasil, Ano: 2003

Fotoproteção Atual	Sexo					
	Masculino		Feminino		Total	
	n	%	n	%	n	%
Exposição com proteção	2239	15,6%	6207	26,4%	8446	22,3%
Exposição sem proteção	11170	77,9%	15162	64,5%	26332	69,6%
Não se expõe ao sol	930	6,5%	2145	9,1%	3075	8,1%
Total	14339	100%	23514	100%	37853	100%

Teste Qui-quadrado: p-valor <0,0001 (Altamente Significativo).

	Masculino	Feminino	
Exposição com proteção	15,6%	26,4%	
Exposição sem proteção	77,9%	64,5%	
Não se expõe ao sol	6,5%	9,1%	

Distribuição dos pacientes segundo fotoproteção atual e sexo Brasil, 2003



█ Exposição com proteção
 █ Exposição sem proteção
 █ Não se expõe ao sol

Programa Nacional de Controle do Câncer da Pele		
Brasil, Ano: 2002		
Características	n	%
Sexo		
Masculino	10948	39,4%
Feminino	16810	60,6%
Total	27758	100,0%
Cor		
Branca	17487	63,0%
Parda	8044	29,0%
Negra	1936	7,0%
Amarela	291	1,0%
Total	27758	100,0%
Fotoproteção atual		
Exposição ao sol com proteção	6183	22,3%
Exposição ao sol sem proteção	19200	69,2%
Não se expõe ao sol	2375	8,6%
Total	27758	100,0%
História pregressa de Ca da Pele		
Sim	1817	6,5%
Não	25941	93,5%
Total	27758	100,0%
História de Ca da Pele na Família		
Sim	4061	14,6%
Não	23697	85,4%
Total	27758	100,0%
O que motivou o exame		
TV	8900	30,5%
Rádio	5190	17,8%
Cartaz / Panfleto	4250	14,6%
Palestras	257	0,9%
Jornal	2841	9,7%
Amigos/ Vizinhos/ Família	4388	15,1%
Outros	3315	11,4%
Total	29141	100,0%
Nota: Os 27758 pacientes podiam citar mais que 1 motivo.		

Programa Nacional de Controle do Câncer da Pele				
Brasil, Ano: 2002				
Estados	Câncer de Pele			
	Sim	Não	Total	%
AC	25	172	197	12,7
AM	8	104	112	7,1
PA	19	174	193	9,8
Norte	52	450	502	10,4
PI	7	60	67	10,4
BA	108	1676	1784	6,1
CE	64	647	711	9,0
MA	8	163	171	4,7
PE	140	2206	2346	6,0
RN	74	442	516	14,3
Nordeste	401	5194	5595	7,2
ES	74	549	623	11,9
MG	125	1707	1832	6,8
RJ	302	3116	3418	8,8
SP	877	8174	9051	9,7
Sudeste	1378	13546	14924	9,2
PR	62	604	666	9,3
RS	205	2033	2238	9,2
Sul	267	2637	2904	9,2
DF	113	1327	1440	7,8
GO	118	1385	1503	7,9
MS	61	721	782	7,8
MT	5	103	108	4,6
Centro-Oeste	297	3536	3833	7,7
Total - Brasil	2395	25363	27758	8,6

Programa Nacional de Controle do Câncer da Pele		
Brasil, Ano: 2002		
Diagnóstico Clínico	n	%
Carcinoma Basocelular	1819	6,4%
Carcinoma Espinocelular	424	1,5%
Melanoma Malígnio	124	0,4%
Outros Ca (tumores malígnos)	129	0,5%
Outras Pré-Neoplasias	3804	13,4%
Outras Dermatoses	16675	58,9%
Ausência de Dermatoses	5332	18,8%
Total	28307	100,0%

Nota: Os 27758 pacientes podiam ter mais que 1 diagnóstico.

Distribuição dos Pacientes segundo Câncer da Pele e Cor

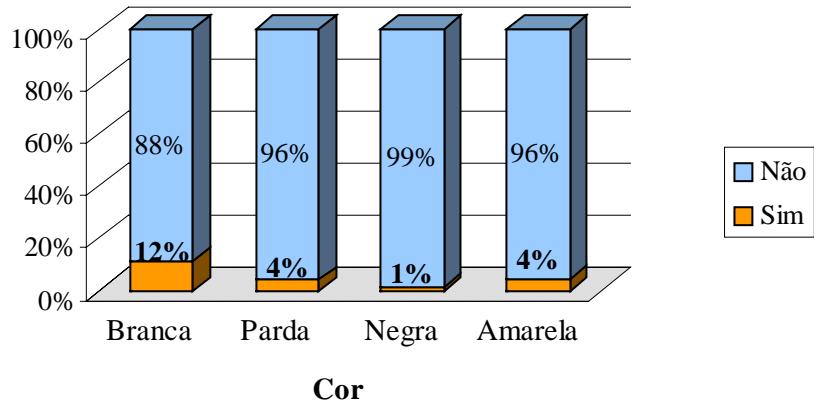
Brasil, Ano: 2002

Cor	Câncer da Pele					
	Sim		Não		Total	
	n	%	n	%	n	%
Branca	2022	11,6%	15465	88,4%	17487	100,0
Parda	335	4,2%	7709	95,8%	8044	100,0
Negra	25	1,3%	1911	98,7%	1936	100,0
Amarela	13	4,5%	278	95,5%	291	100,0
Total	2395	8,6%	25363	91,4%	27758	100,0

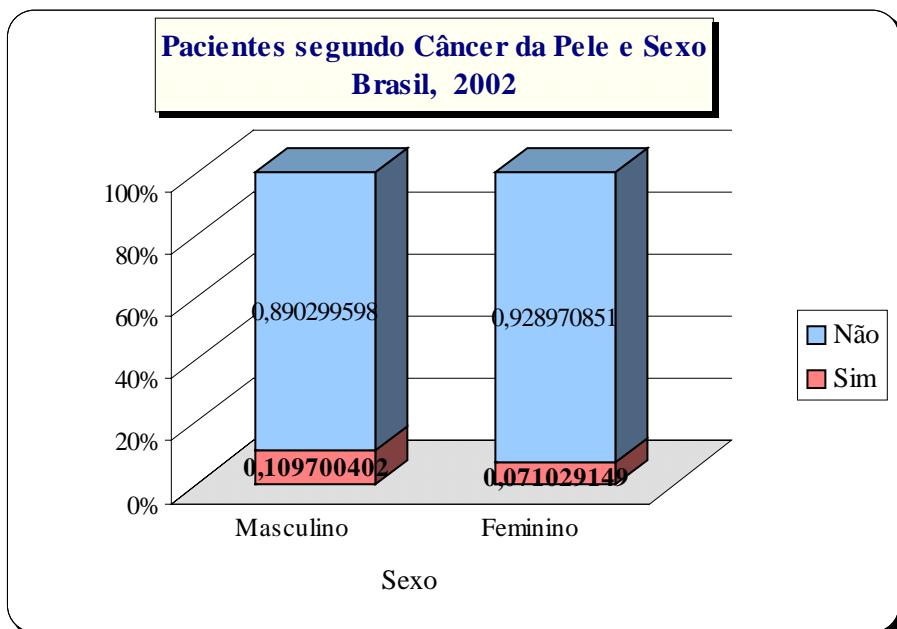
	Sim	Não
Branca	12%	88%
Parda	4%	96%
Negra	1%	99%
Amarela	4%	96%

Distribuição dos Pacientes segundo Câncer da Pele e Cor

Brasil, 2002



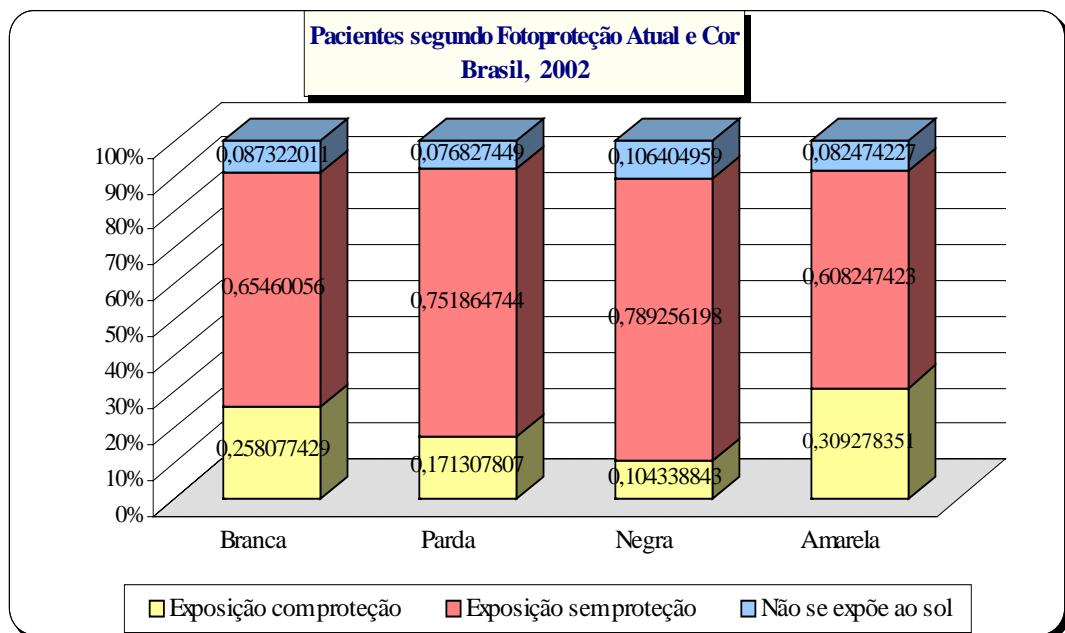
Distribuição dos Pacientes segundo Câncer da Pele e Sexo						
Brasil, Ano: 2002						
Sexo	Câncer da Pele					
	Sim		Não		Total	
	n	%	n	%	n	%
Masculino	1201	11,0%	9747	89,0%	10948	100,0
Feminino	1194	7,1%	15616	92,9%	16810	100,0
Total	2395	18,1%	25363	181,9%	27758	100,0
Teste Qui-quadrado: p-valor < 0,0001 (Altamente Significativo).						
	Sim	Não				
Masculino	11,0%	89,0%				
Feminino	7,1%	92,9%				



Distribuição dos Pacientes segundo Fotoproteção atual e Cor										
Brasil, Ano: 2002										
Fotoproteção Atual	Cor									
	Branca		Parda		Negra		Amarela		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Exposição com proteção	4513	25,8%	1378	17,1%	202	10,4%	90	31%	6183	22,3%
Exposição sem proteção	11447	65,5%	6048	75,2%	1528	78,9%	177	60,8%	19200	69,2%
Não se expõe ao sol	1527	8,7%	618	7,7%	206	10,6%	24	8,2%	2375	8,6%
Total	17487	100%	8044	100%	1936	100%	291	100%	27758	100%

Teste Qui-quadrado: p-valor < 0,0001 (Altamente Significativo).

	Branca	Parda	Negra	Amarela
Exposição com proteção	25,8%	17,1%	10,4%	30,9%
Exposição sem proteção	65,5%	75,2%	78,9%	60,8%
Não se expõe ao sol	8,7%	7,7%	10,6%	8,2%



Distribuição dos Pacientes segundo Fotoproteção atual e Sexo						
Brasil, Ano: 2002						
Fotoproteção Atual	Sexo					
	Masculino		Feminino		Total	
	n	%	n	%	n	%
Exposição com proteção	1775	16,2%	4408	26,2%	6183	22,3%
Exposição sem proteção	8411	76,8%	10789	64,2%	19200	69,2%
Não se expõe ao sol	762	7,0%	1613	9,6%	2375	8,6%
Total	10948	100%	16810	100%	27758	100%
Teste Qui-quadrado: p-valor <0,0001 (Altamente Significativo).						
	Masculino	Feminino				
Exposição com proteção	16,2%	26,2%				
Exposição sem proteção	76,8%	64,2%				
Não se expõe ao sol	7,0%	9,6%				

